

**CONTEÚDOS DA RECUPERAÇÃO DO 3º BIMESTRE - 7º ANO DO E.F. II - 2018**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>PROFESSOR</b>	<b>CONTEÚDO ESSENCIAL</b>	<b>CONCEITO</b>	<b>AULAS DA APOSTILA/ PÁGINAS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
<b>ARTE</b>	FABIANA				
<b>GRAMÁTICA</b>	SHEILA	<p>ADJUNTO ADVERBIAL</p>       <p>ADJUNTO ADNOMINAL</p>	<p>ADJUNTO ADVERBIAL</p>      <p>Adjunto adnominal</p> <p>Predicativo do sujeito</p>	<p>Módulo 23 (Anglo 2)</p> <p>p. 118-128</p>       <p>Módulo 26 (Anglo 3)</p> <p>p. 15-27</p>	<p>1. Conhecer as características e função do adjunto adverbial</p> <p>2. Reconhecer a circunstância expressa pelos adjuntos adverbiais</p> <p>Observação: rever a parte teórica que o Anglo traz e refazer os exercícios da apostila</p>     <p>1. Conhecer as características e a função do adjunto adnominal</p> <p>2. Reconhecer os adjuntos adnominais em orações</p> <p>3. Diferenciar adjunto adnominal e</p>

		<p>TEXTO INFORMATIVO- JORNALÍSTICO: REPORTAGEM</p>	<p>Reportagem</p> <p>Olho</p> <p>Título e intertítulo</p> <p>Lide noticioso</p> <p>Lide não factual</p>	<p>Módulo 28 (Anglo 3)</p> <p>p. 37-40 – a linguagem jornalística</p> <p>Módulo 30 (Anglo 3)</p> <p>p. 53 – características da Reportagem</p>	<p>predicativo do sujeito</p> <p>Observação: rever a parte teórica que o Anglo traz e refazer os exercícios da apostila</p> <p><b>Módulo 28</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ler e interpretar textos informativo-jornalísticos</li> <li>2. Identificar a ideia principal de cada parágrafo (rever exercício p. 40)</li> <li>3. Colocar em prática estratégias e procedimentos de leitura (rever os exercícios p. 38-40)</li> <li>4. Identificar o tipo de lide utilizado pelo repórter</li> </ol> <p>Módulo 30</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>5. Reconhecer as características da reportagem</li> <li>6. Aplicar os conhecimentos teóricos a respeito das características e</li> </ol>
--	--	--	---	--	--

					<p>elementos da reportagem para a interpretação do texto</p> <p>Observação: rever a parte teórica que o Anglo traz e refazer os exercícios da apostila</p>
<b>ESPAÑHOL</b>	<b>CARLA</b>	<p>Módulo 8 – verbos regulares en el futuro + reglas de acentuación + expresiones que indican una opinión</p> <p>Módulo 9 – verbos irregulares en el futuro</p> <p>Interpretación de texto y de historieta</p>	<p>Verbos regulares e irregulares en el futuro simple</p> <p>Clasificación de agudas, llanas, esdrújulas y sobresdrújulas (acentuación no cae)</p> <p>Expresiones utilizadas para expresar la opinión</p>	<p>p. 63 70, 71,72 y cuaderno</p> <p>p.65, 66 + cuaderno</p> <p>p. 64 + actividad de la 1ª prueba</p>	<p>(Serán ofrecidos todos los verbos irregulares con la alteración que sufren el radical, así como lo hizo en la 2ª prueba)</p> <p>Rehacer las actividades de las páginas indicadas; rehacer los ejercicios de las dos evaluaciones</p>

<b>ÉTICA</b>	LENISE				
<b>MATEMÁTICA</b>	MARINA	<p>Mód. 23 – Cálculo de volumes</p> <p>Mód. 24 – Unidade de medida: Volume e capacidade</p> <p>Mód. 25 - Radiciação</p> <p>Mód. 27 – Moda, Média e mediana</p> <p>Mód. 28 – O uso de letras na matemática</p>	<p>Aplicações de cálculo de volumes de cubo e paralelepípedo e conversão de unidade de medidas.</p> <p>Raízes</p> <p>Aplicação de conceitos de média, moda e mediana em situações problemas</p> <p>Usar letras para representar um número.</p>	<p>p. 344 até 359</p> <p>p. 360 até 373</p> <p>p. 375 até 384</p> <p>p. 395 até 403</p> <p>p. 404 até 412</p>	<p>Refaça as provas, os exercícios da apostila e leia a teoria.</p>
<b>INGLÊS</b>	JAQUELINE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modulo 8 – Brazilian Indigenous people</li> <li>• Modulo 9 – Missing home</li> <li>• Modulo 11 – Can you help me</li> <li>• Modulo 14 – Hello from New York</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Position of frequency adverbs / adverbial phrases</li> <li>• Subject and object questions</li> <li>• Subject and object pronouns</li> <li>• Present Continuous</li> </ul>	<p>Pag.: 69 a 71; 77; 93 a 97; 113 a 116 e 118 + exercícios do caderno</p>	<p>Estudar refazendo os exercícios da apostila e das avaliações</p>

GEOGRAFIA	RENZO				
		Minério, mineral e rocha	O QUE SÃO MINÉRIOS? • O petróleo e o gás natural estão entre os principais minérios comercializados. • A importância de uma jazida mineral é determinada por seu teor metálico e pelo valor de mercado do metal nela presente.	202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 213	Ler o texto que diferencia Mineral, Minérios e Rochas. Ler o texto que explica Teor Metálico e Valor do Metal. Refazer a atividade 1. Ler o texto que explica as Formas de Exploração Mineral. Ler o texto que explica os problemas ambientais causados pela mineração. Refazer a atividade 2. Ler o texto sobre a importância dos minerais para a economia.
		Jazida mineral.			
		Teor metálico.	FORMAS DE EXPLORAÇÃO DOS MINÉRIOS • A exploração mineral é feita a céu aberto ou em profundidade.	218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 236	Visitar na Internet • Serviço Geológico do Brasil. Disponível em: <a href="http://www.cprm.gov.br">www.cprm.gov.br</a> Site desta agência do Ministério das Minas e Energia. Rico em informações, oferece um levantamento detalhado dos bens minerais do Brasil e dos recursos minerais. • Vale. Disponível em: <a href="http://www.vale.com">www.vale.com</a> Página da Vale, maior companhia mineradora do Brasil. Na seção “Sobre a Vale”, há um histórico da empresa, dividido em décadas e com fotos. Há, ainda, informações detalhadas da gestão ambiental implementada pela empresa no item “Sustentabilidade”. • Ministério de Minas e Energia. Disponível em: <a href="http://www.mme.gov.br">www.mme.gov.br</a> Site do Ministério de Minas e Energia, com informações sobre os recursos minerais do país. No item SGM (Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação mineral) há dados atuais sobre o setor mineral brasileiro, o plano nacional de mineração até 2030, marcos regulatórios, publicações, programas e projetos.
		Valor de mercado.	OS PROBLEMAS AMBIENTAIS • Entre os graves danos ambientais causados pela mineração estão o desmatamento, a poluição de rios, lagos, mares e atmosfera, além da redução da fauna.		
		Exploração à céu aberto.	OS MINERAIS METÁLICOS NO BRASIL • O Brasil tem apenas três minerais (ferro, bauxita e tântalo/nióbio) entre as principais produções mundiais. • As duas maiores áreas mineradoras do Brasil estão em Minas Gerais (Quadrilátero Ferrífero) e Pará (Serra dos Carajás).	239 241 243 246	Assistir os vídeos: • Flagrantes inéditos e revelações da tragédia em Mariana (MG) (22 min 15 s). A reportagem do programa Domingo Espetacular, da TV Record, oferece um
		Exploração em profundidade.			
		Danos ambientais.			
		Principais produções mundiais.			
		Áreas mineradoras do Brasil.			
		Combustíveis			
		Fonte de energia			

		<p>Carvão mineral</p> <p>Máquinas a vapor</p> <p>Poluição atmosférica.</p> <p>Matéria-prima</p> <p>Termelétricas</p> <p>Fonte energética não renovável</p> <p>Baixo custo.</p> <p>Motores de combustão interna</p> <p>Petróleo</p>	<p>foi acompanhado pelo aumento da poluição atmosférica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O carvão mineral continua sendo uma importante matéria-prima na siderurgia e fonte de energia em termelétricas, com uma produção mundial de 8,2 bilhões de toneladas em 2015.</li> <li>• O uso do carvão mineral apresenta duas desvantagens: é uma fonte energética não renovável e sua queima libera gases que causam poluição atmosférica. Apesar disso, nas últimas décadas, seu consumo continuou a crescer, principalmente devido à abundância e ao baixo custo.</li> <li>• O Brasil tem 32 bilhões de toneladas de reservas de carvão mineral, a maior parte no Rio Grande do Sul. O carvão brasileiro é de baixo poder calorífico e contém elevada parcela de cinzas em sua composição.</li> </ul> <p>A ERA DO PETRÓLEO</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A invenção dos motores de combustão interna acelerou o consumo de petróleo e deu origem a uma nova era energética, que chegou ao seu auge no início da década de 1970. No fim dessa década, começou a sofrer redução. O petróleo originou-se em áreas de sedimentação de condições especiais, com presença de rochas porosas, camadas de rochas impermeáveis envolvendo o local de formação, elevado calor interno, altas pressões e outras características específicas.</li> <li>• Na década de 2020, a produção de petróleo deverá atingir seu pico, alcançando um volume diário superior a 90</li> </ul>		<p>resumo do momento imediatamente posterior ao crime ambiental em Mariana (MG), com imagens e depoimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mineração a céu aberto (9 min 47 s). Vídeo sobre a mineração de pedra britada, composto por imagens e textos indicativos. Interessante para observar as etapas do processo a céu aberto.</li> <li>• Vale-Tudo: a mineração no Brasil (12 min 30 s). Vídeo produzido pelos alunos de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, em 2014, com imagens e informações sobre a mineração no Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, sob os aspectos econômicos e ambientais, focado na empresa Vale.</li> </ul> <p>Ler o texto “A era do Carvão”. Refazer a atividade 1.</p> <p>Ler o texto “A era do Petróleo”. Refazer a atividade 2.</p> <p>Ler o quadro Você sabia? “As fontes energéticas alternativas”.</p> <p>Visite na internet</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Petrobras. Disponível em: <a href="http://www.petrobras.com.br">www.petrobras.com.br</a></li> </ul> <p>Site da estatal brasileira com muitos textos, mapas, tabelas e dados informativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Eletronuclear. Disponível em <a href="http://www.eletronuclear.gov.br">www.eletronuclear.gov.br</a></li> </ul> <p>Página da Eletrobras sobre os aspectos relacionados à geração de energia nuclear no Brasil. Textos, imagens, esquemas, links, fotos e vídeos. • CNEN. Disponível em: <a href="http://www.cnen.gov.br">www.cnen.gov.br</a></p> <p>Site do Conselho Nacional de Energia Nuclear (CNEN), com materiais didáticos em formato PDF.</p> <p>Assistir os vídeos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Canal da Petrobras no Youtube. Conta com dezenas de filmes relacionados ao petróleo (exploração, tecnologia, etc.).</li> </ul>
--	--	--	--	--	--

		<p>Áreas de sedimentação</p> <p>Países importadores de petróleo</p> <p>Pré-sal</p> <p>Águas profundas.</p> <p>Fósseis (carvão, petróleo e gás natural)</p> <p>Fontes alternativas e renováveis de energia (eólica, biodiesel, hidrogênio, solar, etc.),</p> <p>Artesanato</p> <p>Manufatura</p> <p>Indústria</p>	<p>milhões de barris. Mas, em um panorama mais amplo, se prevê que nas próximas décadas haverá uma queda na produção.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Os Estados Unidos têm se mantido há décadas entre os maiores países importadores de petróleo, apesar de também estarem entre os três maiores produtores mundiais. Isso ocorre porque seu consumo é muito elevado, devido à grande produção industrial, à presença da maior frota de veículos do mundo e à alta taxa de urbanização.</li> <li>A produção de petróleo concentra-se em um conjunto de dez maiores produtores, responsáveis por cerca de dois terços da produção mundial.</li> <li>O Brasil ainda não aparece entre os dez maiores produtores mundiais de petróleo, mas em 2015 sua produção média diária foi de 2,2 milhões de barris, sendo a maior parte proveniente do mar, em especial do pré-sal, em águas profundas.</li> </ul> <p>A ERA DA DIVERSIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Não é novidade que o petróleo é uma fonte de energia não renovável, ou seja, que um dia vai acabar. Mas foi apenas a partir de 1973 que seu preço se elevou acentuadamente, levando muitos países a diversificar suas fontes de energia, o que inaugurou uma nova era no que diz respeito a fontes energéticas. Com isso, o consumo mundial de energia de outras fontes que não as fósseis (carvão, petróleo e gás natural) se acelerou, saltando de 11%, em 2000, para 18,3%</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desafios do pré-sal (3 min 44 s). Vídeo sobre a exploração marítima de petróleo no Brasil e detalhes sobre as plataformas de exploração do pré-sal. Produzido pela Petrobras.</li> <li>A hora e a vez da energia solar (17 min 57 s). Palestra do jornalista brasileiro especializado em meio ambiente, André Trigueiro (1966- ), promovida pela fundação internacional que organiza as conferências Technology, Entertainment, Design (TED), com interessantes dados sobre energia solar</li> </ul> <p>Ler os textos; Analisar os gráficos; Analisar os mapas; Refazer as atividades.</p>
--	--	--	---	---

		<p>Taylorismo</p> <p>Fordismo</p> <p>Toyotismo</p> <p>Áreas industriais: principais características</p> <p>A indústria no início do século XXI</p>	<p>do total, em 2012.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualmente ocorre uma intensificação da busca de fontes alternativas de energia, mais limpas e renováveis (eólica, biodiesel, hidrogênio, solar, etc.), que não prejudiquem o meio ambiente. No entanto, ainda hoje, o ar das grandes cidades é muito poluído, por causa da emissão de gases pelos veículos automotores e pelas chaminés das fábricas. Soluções para isso existem, mas custam caro.</li> <li>• No modo de produção artesanal, a matéria-prima extraída da natureza é transformada em novos objetos, que são muito parecidos entre si, mas não exatamente iguais.</li> <li>• No modo de produção industrial, a utilização de máquinas permite uma produção em maior escala e em menor tempo.</li> <li>• A invenção do tear mecânico e das máquinas hidráulicas e a vapor alterou as formas de produção, de modo tão significativo, que esse momento histórico foi denominado Revolução Industrial. <ul style="list-style-type: none"> <li>• As indústrias podem ser classificadas de acordo com o seu tipo e destino do bem produzido em “indústria de base ou indústria de bens de produção”, “indústria de bens intermediários” e “indústria de bens de consumo ou indústria leve”.</li> </ul> </li> <li>• De acordo com o taylorismo, os trabalhadores deveriam ser organizados de forma hierarquizada e sistematizada, cada um desenvolvendo uma atividade específica. O trabalhador deveria ser monitorado segundo o</li> </ul>		
--	--	--	--	--	--



			<p>seu tempo de produção, sendo premiados aqueles que cumprissem sua tarefa no menor tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A linha de montagem fordista reduziu o tempo de deslocamento dos trabalhadores, o que possibilitou a produção em massa.</li> <li>• No toyotismo, equipes multifuncionais respondem por todo o processo de produção. Nessa proposta, os operários controlam também a qualidade dos produtos, diminuindo o número de peças com defeito. Além disso, passou-se a produzir somente o que era necessário.</li> <li>• Os fatores clássicos que determinam a localização das indústrias são: infraestrutura, oferta de mão de obra, mercado consumidor e disponibilidade de matéria-prima.</li> </ul>		
<b>REDAÇÃO</b>	SHEILA	ELEMENTOS DA NARRATIVA	<p>PERSONAGEM FOCO NARRATIVO ENREDO ESPAÇO</p>	<p>Módulo 25 (Anglo 3) p. 10- 13</p> <p>Módulo 27 (Anglo 3) p. 29</p>	<p>Produção de texto utilizando as características e linguagem da narrativa, tendo o espaço como papel central (motivo do conflito).</p>
<b>MÚSICA</b>	CÍNTIA				
<b>HISTÓRIA</b>	ANDRÉIA	<p><u>Aula 11 - A Europa já não é mais a mesma:</u></p> <p><u>Humanismo e Renascimento Cultural</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Universidades na Europa.</li> <li>- Humanismo: uma nova visão de mundo.</li> <li>- Surgimento da imprensa.</li> <li>- Método científico</li> <li>- Renascimento Cultural</li> </ul> <p>- abusos cometidos pela Igreja</p>	<p>Aula 11 – Anglo 3 p. 120 à 127</p>	<p><i>- refazer : testes – p. 128 e Em casa – p.129 (todos es exercícios)</i></p>

		<p style="text-align: center;"><b><u>AULA 13</u></b> <b><u>O CRISTIANISMO EM REFORMA:</u></b> <b><u>UMA IGREJA, VÁRIAS RELIGIÕES</u></b> <b><u>(REFORMA PROTESTANTE)</u></b></p> <p style="text-align: center;"><b><u>AULA 14 - A REFORMA CATÓLICA</u></b> <b><u>E OS CONFLITOS RELIGIOSOS</u></b> <b><u>(CONTRARREFORMA)</u></b></p>	<p>Católica Martinho Lutero – Luteranismo- João Calvino – Calvinismo.</p> <p>- Concílio de Trento - Tribunal de inquisição - Criação do Índice - Companhia de Jesus - Noite de São Bartolomeu</p>	<p>Aula 13 – Anglo 3 – p. 147 à 160</p> <p>Aula 14 – Anglo 3- p. 167, 168,169,173 e 174.</p>	<p><b>- refazer as atividades corrigidas e os testes das aulas 12 e 13</b></p> <p><b>- OBS: Rever as ideias relevantes registradas no caderno e grifadas na apostila.</b></p>
<b>CIÊNCIAS</b>	<b>MICHELE</b>	<p><b>Anglo 3</b></p> <p><b>Módulo 18-</b></p> <p><b>Doenças causadas por vermes.</b></p>	<p>-Ciclo reprodutivo, formas de prevenção e transmissão das doenças:</p> <p>Esquistossomose;</p> <p>Teníase;</p> <p>Cisticercose;</p> <p>Ascaridíase;</p> <p>Ancilostomíase.</p>	<p>p.270 a</p> <p>p.277.</p> <p>p.280 a</p> <p>p.294.</p>	<p>Compreender o ciclo de vida dos vermes causadores de doenças para entender como ocorre a contaminação (transmissão) e entender as formas de prevenção de cada doença p.270 a p.275.</p> <p>Ler as atividades páginas 273, 276 e 277.</p> <p>Estudar as pesquisas escritas no caderno (feitas em sala de</p>

		<b>Módulo 19- Mais invertebrados se diversificam.</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Moluscos,</li><li>• Anelídeos,</li><li>• Artrópodes aquáticos,</li><li>• Equinodermos.</li></ul> <p>* Novidade evolutiva.</p> <p>* Alimentação.</p> <p>* Hábito de vida.</p> <p>* Habitat.</p> <p>* locomoção.</p> <p>* Reprodução.</p>	p.295 a p.301.	aula no grupo pesquisa). <hr/> <p>Conhecer os representantes dos moluscos, anelídeos, crustáceos e equinodermos e compreender quais são suas novidades evolutivas. Entender onde vivem, sua alimentação, locomoção e reprodução.</p> <p>Compreender como as pérolas são formadas.</p> <p>Conhecer as características das cracas e o esqueleto externo dos crustáceos, que podem ser observados ao alimentarmos de caranguejos, siris, camarões e lagostas.</p> <p>Entender as características de cada grupo.</p> <p>Estudar a revisão no caderno e os exercícios da apostila.</p> <hr/> <p>Conhecer a estrutura do corpo</p>
--	--	---	---	-------------------	---

		<p><b>Módulo 22-Ocupação inicial do ambiente terrestre-artrópodes terrestres.</b></p>	<p>-Aracnídeos. *Aranhas. * Escorpiões.  Características da espécie.  Prevenção e primeiros socorros.</p>	<p>p.309 a  p.313.</p>	<p>das aranhas e dos escorpiões e como eles injetam o veneno.  Entender como as teias de aranha são produzidas.  Aprender as maneiras de nos prevenirmos de picadas de aranha e escorpiões e quais são as medidas de primeiros socorros que devemos tomar em caso de picada.  Obs: Rever as revisões, os mapas conceituais e atividades de estudo no caderno.</p>
<p><b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b></p>	<p>GUARÁ E ANA PAULA</p>	<p>Basquete</p>	<p>Processo histórico, Fundamentos, Regras e Sistemas Táticos</p>		